

Médico é acusado de agredir paciente no DF

Depois de reclamar contra o atraso no atendimento, José Arais de Aguiar diz que foi empurrado e recebeu um tapa do ortopedista Jorgenei Valim Antônio, do Hospital Regional de Sobradinho; caso será investigado

EDSON LUIZ

BRASÍLIA — Depois de reclamar contra o fim das senhas para atendimento no Hospital Regional de Sobradinho, em Brasília, o deficiente físico José Arais de Aguiar, de 46 anos, foi agredido na madrugada de ontem com um tapa pelo médico ortopedista Jorgenei Valim Antônio. Arais estava acompanhando o cunhado, Waldomiro Lopes da Rocha, e esperou por uma consulta das 4 às 8 horas para só depois ser informado que o atendimento deveria ser marcado com antecedência.

O caso foi registrado na delegacia de polícia de Sobradinho, cidade-satélite de Brasília, e encami-

nhado ontem mesmo para o Juizado Especial Criminal. O diretor do hospital, Edvaldo Dias Carvalho Júnior, abriu sindicância para apurar a responsabilidade do ortopedista. "Este é um fato inaceitável", disse o diretor. O médico não foi encontrado.

Segundo a ocorrência registrada na delegacia de Sobradinho, José Arais, que tem problemas de locomoção, e por isso usa muletas, estava acompanhando o cunhado Waldomiro, que iria fazer uma revisão cirúrgica na perna. Os dois chegaram ao hospital às 4 horas, mas só depois das 8 horas foram informados que não havia mais distribuição de senhas e as consultas deveriam ser marcadas com anteci-

pação. Arais ficou irritado, pois havia trazido o cunhado de muito longe para ser atendido.

O deficiente procurou então o ortopedista Jorgenei Valim para tentar uma consulta, mas não foi atendido. Segundo Waldomiro, ele foi empurrado pelo médico que, em seguida, deu um tapa em Arais, que tentava saber seu nome para denunciá-lo à direção do hospital. O deficiente foi encaminhado ao Instituto Médico Legal, onde fez exames de corpo de delito e registrou queixa na delegacia, que encaminhou o caso à Justiça.

Apesar de a agressão do médico ter sido considerada leve e por isso ter sido encaminhada para o Juizado Especial Criminal, que tentará

um acordo entre as partes, Valim poderá ser condenado a penas que variam entre três meses e um ano de prisão. Na próxima semana, o juizado deverá marcar as primeiras audiências para ouvir testemunhas da agressão.

Vacinação — No Paraná, a ocorrência de sete casos de meningite, que provocaram três mortes este mês, levou a secretaria estadual de saúde a se decidir pela vacinação de cerca de 20 mil pessoas entre 2 e 25 anos. Serão imunizados moradores da re-

gião de Jacarezinho, no norte do Estado. A campanha começa amanhã. Segundo a chefe da divisão de doenças infecciosas da secretaria, Márcia Gil Aldenucci, a vacinação será feita no município.

QUEIXA FOI
LEVADA AO
JUIZADO
ESPECIAL